



## ANESTESIA EM CORUJA DA ESPÉCIE *TYTO FURCATA*: RELATO DE CASO

Stefanie Lazzaretti (apresentador) <sup>1</sup>

Marina Marangoni <sup>2</sup>

Gabrielle Coelho Freitas <sup>3</sup>

Gentil Ferreira Gonçalves <sup>4</sup>

Paloma Tomazi <sup>5</sup>

Alessandra Kozelinski <sup>6</sup>

**Resumo:** O amparo cirúrgico à animais silvestres na clínica médica veterinária e a anestesia possui suas particularidades, o que demanda do médico veterinário anestesista um amplo conhecimento das mais distintas espécies animais, no que diz respeito à parâmetros vitais, técnicas de manejo e contenção e medicamentos que melhor se adequam para determinada espécie. Foi atendido uma coruja, da espécie *Tyto furcata*, com 350 gramas, trazida pela defesa agropecuária, com histórico de ter sido encontrada em uma vistoria à uma propriedade. Ao exame físico, identificou-se uma fratura completa múltipla derivada, aberta no terço proximal de ossos rádio e ulna esquerdos. Foi determinada a estabilização do paciente com fluidoterapia e glicose 50%, administradas via intraóssea, meloxicam (0.2 mg/kg SID), enrofloxacina (15 mg/kg SID) e tramadol (5 mg/kg TID) ambos administrados via intramuscular. O animal também recebeu dieta proteica por quatro dias para posterior encaminhamento cirúrgico. Como medicação pré-anestésica foi determinado o uso da dexmedetomidina (10 ug/kg) via intramuscular, após

---

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Realeza. E-mail: [stefanielazzaretti@gmail.com](mailto:stefanielazzaretti@gmail.com)

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Realeza. E-mail: [marinamarangoni7@gmail.com](mailto:marinamarangoni7@gmail.com)

<sup>3</sup> Professora Doutora Médica Veterinária - Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Realeza. E-mail: [gabrielle.freitas@uffs.edu.br](mailto:gabrielle.freitas@uffs.edu.br)

<sup>4</sup> Professor Doutor Médico Veterinário - Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Realeza. E-mail: [gentil.goncalves@uffs.edu.br](mailto:gentil.goncalves@uffs.edu.br)

<sup>5</sup> Mestranda em Saúde, Bem-estar e Produção Animal Sustentável na Fronteira Sul pela Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Realeza. E-mail: [palomatomazi.medvet@gmail.com](mailto:palomatomazi.medvet@gmail.com)

<sup>6</sup> Acadêmica do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Realeza. E-mail: [alekozelski@hotmail.com](mailto:alekozelski@hotmail.com)



trinta minutos foi feita a indução do paciente com isoflurano na máscara de inalação e o paciente foi entubado, recebendo oxigênio (0,5 L/min) e isoflurano calibrado com vaporização ajustada para manutenção do animal em plano anestésico adequado, variando de 0,4 até 1,5%. O animal foi mantido com fluidoterapia com Ringer lactato, na velocidade de 5 mL/kg/h, via intraóssea. A monitoração anestésica foi realizada com a aferição de frequência cardíaca e do ritmo cardíaco, por meio de eletrocardiógrafo; observação da frequência respiratória e avaliação da saturação de oxigênio na hemoglobina circulante, por meio de oxímetro de pulso. Utilizou-se o doppler vascular com o transdutor apoiado na região do coração para monitoração da frequência cardíaca. Também foi monitorada a temperatura corporal por meio de termômetro digital posicionado via cloacal. A cirurgia foi realizada em 40 minutos; e durante esse período, os parâmetros fisiológicos mantiveram-se dentro da variação normal para a espécie: a temperatura corporal variou de 37,7°C a 39,2°C, a frequência cardíaca de 130 a 180 batimentos por minuto, a frequência respiratória de 8 a 12 movimentos respiratórios por minuto, a saturação de oxigênio de 95 a 100% e o plano anestésico manteve-se adequado. Após o fim da cirurgia foram administrados via intramuscular os fármacos auxiliares cefalotina sódica (30mg/kg), meloxicam (0,2 mg/kg) e dipirona (25 mg/kg). Diante do exposto, o conhecimento de procedimentos anestésicos específicos em animais silvestres demonstra-se de suma importância para a realização de uma anestesia adequada

**Palavras-chave:** Animais Silvestres, Monitoração Anestésica, Medicamentos

**Categoria:** UFFS - Extensão

**Área do Conhecimento:** Ciências Agrárias

**Formato:** Banner